

**DISCURSO DE ABERTURA DA PALESTRA  
SUBORDINADA AO TEMA CODEX-ANGOLA  
DOIS ANOS DE ACTIVIDADE E PERSPECTIVAS**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR VICE MINISTRO DA  
AGRICULRURA E DESENVOLVIMENTO RURAL;

EXCELÊNCIAS, REPRESENTANTES DO CORPO  
DIPLOMÁTICO E DAS AGÊNCIAS DAS NAÇÕES  
UNIDAS EM ANGOLA;

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO  
CODEX-ANGOLA;

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES MEMBROS DO  
CODEX-ANGOLA;

ILUSTRES CONVIDADOS;

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES.

Por ocasião do 2º Aniversário da criação do  
Comité Nacional para o Código Alimentar -  
CODEX-ANGOLA, no âmbito do qual realiza-se

a Palestra subordinada ao tema: Codex - Angola 2 Anos de Actividade e Perspectivas, gostaria de manifestar o meu profundo regozijo e satisfação, pelo prestígio que este importante instrumento vem alcançando, no nosso país.

Criado no ano de 2003, este organismo multisectorial e multidisciplinar do Governo, tem dentre outros objectivos: Harmonizar as Normas e Códigos de Usos Internacionalmente Aceites; Incentivar o Controlo de Qualidade dos Produtos para Garantia de Práticas Leais do Comércio de Alimentos; bem como, educar e capacitar os produtores de alimentos, ou de qualquer variedade de sementes e grãos geneticamente modificados.

Como Membro da Comissão Internacional para CODEX ALIMENTARIUS com sede em Roma, CODEX-ANGOLA é um instrumento importante para a cooperação internacional e conjugação de esforços no domínio do combate à produção, comercialização e distribuição de alimentos impróprios para o consumo humano. Neste sentido, cabe ao CODEX-ANGOLA velar pela concretização dos princípios plasmados no Protocolo de Cartagena sobre a Convenção relativa a Biodiversidade e Biosegurança e lutar pela materialização das importantes Recomendações do Comité de Peritos e do

Conselho Integrado de Ministros da SADCC, sobre a Biotecnologia e Biosegurança.

Mas não obstante a luta pelo Controlo de Qualidade de que o consumidor cada vez mais vai tendo consciência, sabemos todos de que a globalização integra não apenas o comércio, o investimento e o mercado financeiro, mas também os mercados de consumidores. E que desta integração resultam dois efeitos marcantes – económico e social. A integração económica acelerou a abertura de mercados de consumidores, com um fluxo constante de novos produtores. Há uma consequência feroz para vender aos consumidores em todo mundo, com publicidade cada vez mais agressiva.

Do ponto de vista social, as barreiras locais e nacionais são derrubadas, à medida que se fixam os padrões sociais e as aspirações de consumo. Mas o consumo, só contribui para o desenvolvimento humano, quando amplia as capacidades e enriquece a vida das pessoas, sem afectar de forma adversa o bem estar dos outros. A verdadeira questão não é o consumo em si mesmo, mas os seus padrões e efeitos. Por isso, existe a extrema necessidade de proteger os direitos dos consumidores já que cada vez mais, chegam ao mercado novos produtos com mais quantidade de componentes químicos, tais como alimentos e medicamentos.

Para o caso concreto do nosso país, Angola é um país que ainda enfrenta graves problemas de produção alimentar e por isso demasiado vulnerável à entrada deste tipo de produtos alimentares e medicamentos, impróprios para consumo humano, devido a sua quase absoluta dependência às importações e forte propensão às doações internacionais. Portanto, impõe-se a necessidade de criar e reforçar a capacidade científica e tecnológica das infra estruturas e recursos humanos nacionais, ligados ao CODEX – ANGOLA, potenciando o nível de eficácia das instituições específicas e actores que se dedicam ao Controlo de Qualidade Alimentar. E profundamente preocupado com o problema do Controlo da Qualidade dos Produtos Alimentares e sementes que entram no nosso país, o Governo Angolano proibiu terminantemente a importação de qualquer variedade de grãos transgénicos ou geneticamente modificados. Outras medidas serão certamente tomadas neste campo, para aperfeiçoar os mecanismos de acção, evitando que a saúde e vidas de milhões de angolanos, estejam permanentemente exposta ao perigo. Mas esta norma não deve restringir-se apenas à província de Luanda, pelo que é essencial que CODEX-ANGOLA acelere a criação e ou consolidação de núcleos provinciais, sobretudo nos principais pontos geradores de carga ou de realização do Comércio Fronteiriço, para que o

controlo da qualidade de produtos comercializados, seja mais exigente . Por outro lado, deve ser intensificada a promoção e desenvolvimento de programas de carácter educativo e formativo de produtores, importadores, comerciantes e distribuidores sobre o Código Alimentar Angolano.

É preciso aperfeiçoar as normas e legislação alimentar, visando prevenir e proteger a saúde e segurança dos consumidores, combatendo a contrafacção e tornar mais severas as medidas a tomar contra aqueles que de forma deliberada e consciente colocam em circulação, produtos que não obedeçam os padrões internacionalmente recomendáveis.

## MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Apesar de não ter sido apresentado ainda o Balanço de Actividades realizadas pelo Codex - Angola, durante estes dois anos, tenho a firme convicção que este organismo ainda vive alguns constrangimentos no domínio da formação de capital humano, infra - estruturas de controlo de qualidade e criação de condições técnicas recomendáveis. Importante se torna pois, intensificar a cooperação científica e tecnológica com sectores especializados no domínio da produção alimentar principalmente com as Universidades nacionais e estrangeiras nas áreas de

Agronomia, Veterinária, Engenharia Alimentar e outras, para formação e treinamento de quadros ligados ao Codex – Angola.

## CAROS MEMBROS DO CODEX - ANGOLA

Antes de terminar, gostaria de aproveitar esta oportunidade para enaltecer a dedicação de Sua Excelência o Senhor Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Eng. Gilberto Buta Lutucuta, cujo empenho temos de considerar e seguir.

Permitam-me igualmente que reconheça e agradeça vivamente, a ajuda de países amigos e instituições internacionais acreditados no nosso país, com realce para FAO e OMS cuja Assistência Técnica e Científica, Assessoria e Apoio Financeiro ao Codex - Angola no âmbito do Fundo Fiduciário são de extrema validade e utilidade.

E finalmente, o meu apreço estende-se com júbilo à todos os dirigentes e quadros técnicos do Codex – Angola, pelo espírito empreendedor demonstrado no cumprimento de objectivos e metas preconizados, no Plano das Actividades, sempre com este objectivo nuclear - salvaguardar a saúde e protecção da vida dos angolanos.

**SENHOR VICE MINISTRO**

**SENHORES MEMBROS DO CODEX – ANGOLA**

**ILUSTRES CONVIDADOS**

**CAROS CONVIDADOS**

Termino porém, reafirmando o engajamento do Ministério que tenho a honra de dirigir certo de que juntos caminharmos para institucionalização de um Comércio Alimentar dentro dos padrões e normas internacionalmente recomendados pela FAO/OMS.

Feliz Aniversário a todos os Membros do Codex – Angola.

Declaro aberta a Palestra subordinada ao tema CODEX-ANGOLA DOIS ANOS DE ACTIVIDADE E PERSPECTIVAS.

**MUITO OBRIGADO**